



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**



Carta Manifesto

Dia Internacional da Cidade Educadora

"A Cidade Educadora não deixa ninguém para trás"

Nas últimas décadas, as desigualdades aumentaram em muitos espaços urbanos do mundo globalizado. O crescimento econômico e o desenvolvimento social têm sido distribuídos de forma desigual e têm gerado processos crescentes de fragmentação e segmentação urbana. Essa fragmentação, que caracteriza as cidades do século XXI, tem múltiplas dimensões: espacial, social, econômica, política, cultural, relacional, digital, geracional e de gênero, que se expressa de variadas formas nas diferentes cidades e municípios do mundo. A pandemia COVID-19 só acentuou as desigualdades pré-existentes e adicionou novas barreiras e obstáculos à equidade.

Tudo isso resulta num acesso desigual da população ao desfrute dos bens urbanos, ao usufruto do espaço público, aos conhecimentos e às competências necessárias à inclusão social, educacional e laboral. Diante do desafio apresentado por essas novas e antigas formas de exclusão social, a educação coloca-se como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a inclusão e evitem a segregação social. A educação também é vista como um processo com capacidade de promover mudanças culturais que contribuam para a desconstrução de estereótipos que provocam a rejeição e a estigmatização de certos grupos e pessoas e para combater criticamente as desigualdades, e as relações de dominação que as produzem.

Devido à sua posição estratégica de proximidade e conhecimento das necessidades da comunidade, os governos locais são atores fundamentais na identificação e revisão crítica desses espaços e contextos que geram desigualdade e abandono. As Cidades Educadoras convencidas do potencial transformador da educação colocam em prática políticas proativas e preventivas para promover a inclusão, a equidade e fazer propostas concretas para influenciar as causas da exclusão. Por isso, e em resposta às crises derivadas da pandemia, o lema escolhido para a celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora desta edição é "A Cidade Educadora não deixa ninguém para trás".

As Cidades Educadoras estão empenhadas em trabalhar para articular respostas multidimensionais inovadoras que permitam o desenvolvimento das competências pessoais e sociais de todos os cidadãos, sem exclusões. Mobilizando todas os serviços municipais e recursos da cidade, criando alianças com a sociedade civil, promovendo procedimentos participativos e deliberativos e oferecendo oportunidades de capacitação, ao longo da vida, com especial atenção aos grupos de maior risco de exclusão social.

Estamos comprometidos com o sucesso educativo de todos os cidadãos e com a melhoria da qualidade do sistema escolar, uma vez que a escola desempenha um papel central na redução das desigualdades. Uma escola que se deve reinventar continuamente para responder a novos desafios. Da mesma forma, acreditamos que é necessário incorporar o cuidado como estratégia fundamental para garantir que todas as pessoas tenham os suportes necessários para se desenvolverem com plenitude e dignidade, ao longo das diferentes fases da vida. Com isso, aspiramos criar um município livre de segregações e barreiras físicas e mentais, acessíveis e interligadas para todos os cidadãos, e criar espaços de convivência, nos quais pessoas muito diversas possam interagir.

Em **Mauá** participamos na celebração do **Dia Internacional da Cidade Educadora** e estamos decididamente comprometidos em "**Não deixar ninguém para trás**".